

Citânia de Briteiros

SOBRE



Situada a poucos quilómetros de Guimarães, no alto do monte de São Romão sobre o vale do rio Ave, a Citânia de Briteiros, surpreende o visitante pela sua beleza cénica e por se tratar de um dos mais expressivos povoados proto-históricos da Península Ibérica, pela dimensão e pela monumentalidade das suas muralhas, urbanismo e arquitetura.

No local são bem visíveis os traços ainda incipientes da organização de uma "cidade", nos arruamentos protegidos por um conjunto de muralhas, dentro da qual se abrigavam as habitações de planta circular ou retangular dispostas por vezes em pequenos "quarteirões", incluindo guaridas para o gado. A Citânia de Briteiros é um dos sítios paradigmáticos da História da Arqueologia Portuguesa e Peninsular. O seu estudo principiou em 1874, quando Francisco Martins Sarmento dirigiu a primeira campanha de trabalhos arqueológicos que tiveram continuidade nos anos seguintes. No século XX as campanhas de escavação, ou restauro, foram retomadas por diversos arqueólogos e em consequência dos sucessivos trabalhos, é hoje visível uma extensa área de ruínas, tanto na plataforma superior (acrópole), como na encosta leste, mas o subsolo do povoado ainda esconde muitos segredos e valiosa informação científica. A fase inicial de utilização do monte de São Romão remonta ao Neolítico Final e Calcolítico, quando vários painéis com gravuras rupestres foram gravados na penedia granítica da encosta nascente. Enquanto habitat, a ocupação do local será datável dos primórdios do I milénio a.C, inserindo-se no período designado como Idade do Bronze Atlântico. No entanto, a fase áurea da Citânia estende-se entre o século II a. C. e o câmbio da Era, tendo sido ainda habitada após a integração do Noroeste Peninsular no Império Romano, durante os séculos I e II d. C.. No século X, uma pequena ermida cristã seria edificada na acrópole, entre os escombros do antigo povoado. As ruínas da Citânia, o seu subsolo, os objetos recolhidos testemunham, pois, milénios de história. Diferentes materiais que testemunham esta ocupação podem ser observados no Museu da Cultura Castreja, no Solar da Ponte, em Briteiros.

Contactos

Estrada Nacional 309, Km 55, Briteiros, São Salvador 4800 Guimarães

Telefone: +351 253 478 952

E-mail: citania@msarmento.org

Website: www.csarmento.uminho.pt

Redes Sociais: www.facebook.com/citania.briteiros

Caraterísticas e Serviços

Lojas

Visitas Guiadas

Horários

Inverno: 10:00-12:30 h / 14:00-17:00 h; Verão: 10:00-12:30 h / 14:00-18:00 h; Encerrado: 1 de janeiro, Domingo de Páscoa e 25 de dezembro

Acessibilidade

Lugares de estacionamento reservados

Percurso acessível até à entrada

- Total

Entrada acessível

- Total

Área de receção adaptada a pessoas com necessidades especiais

Circulação acessível no espaço interior

- Parcial

Acessibilidade a áreas/serviços

- Loja
- Cafetaria
- Instalações sanitárias

Informação acessível

- Painéis informativos
- Legendas
- Apresentações interativas e audiovisuais
- Itens para experimentação táctil

Competências de atendimento

- Incapacidade motora
- Incapacidade intelectual

Produtos /serviços de apoio disponíveis

- Incapacidade intelectual

Pagamentos

Aceita cartões de crédito
